

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DOS ALUNOS SURDOS

LITERACY AND SKILLS OF DEAF STUDENTS

ALFABETIZACIÓN Y LETRAMIENTO DE LOS ESTUDIANTES SORDOS

Francimara Cabral Campos¹

Secretaria de Estado de Educação- Seduc/AM

Resumo

Este trabalho de pesquisa de caracterização, qualitativa e descritiva tem como temática: Alfabetização e Letramento dos alunos Surdos em uma escola do município de Manaus/AM. Tendo como objetivo analisar se a metodologia de alfabetização e letramento encontradas na leitura e escrita de alunos surdos impedem a alfabetização na sua língua na idade certa, de acordo com o PNAIC (Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa). Os principais marcos teóricos, necessários para a aprofundamento do tema, são: SOARES, (2003); FERREIRO, E; TEBEROSKY, A., (1999); QUADROS, R. M., (1997); QUADROS, R. M. de & KARNOPP, (2004); DANTAS; DAXENBERGER, [s.d.]; e os autores que contribuíram para a construção metodológica, tais como: BOGDAN; BIKLEN, (1994); FLICK, (2009). A metodologia utilizada na pesquisa é de abordagem qualitativa, com tipologia descritiva e bibliográfica. Os procedimentos são de observação direta e registro dos resultados de aplicação de questionários direcionados aos participantes. Concluímos com os resultados encontrados que as realizações das atividades inadequadas e uma inclusão um pouco distante da esperada pelos estudantes surdos, por falta de formação e metodologias apropriadas para o processo de alfabetização e letramento do aluno surdo deixa-os sem a possibilidade de ser alfabetizados na idade certa.

Palavras-chave: Alfabetização de estudantes surdos; Educação bilíngue

Abstract

This qualitative and descriptive research of characterization has as its theme: Literacy and Reading and Writing Skills of Deaf students in a school in the city of Manaus-AM. It aims to analyze whether the literacy skills methodology found in the reading and writing of deaf students prevents literacy in their language at the right age, according to the PNAIC - Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (National Literacy Pact at the Right Age). The main theoretical landmarks, necessary for going deeply in the theme, such as: SOARES, (2003); FERREIRO, E; TEBEROSKY, A., (1999); QUADROS, R. M., (1997); QUADROS, R. M. de & KARNOPP, (2004); DANTAS; DAXENBERGER, [n.d.] were considered, as well as the authors who contributed to the methodological construction such as: BOGDAN; BIKLEN, (1994); FLICK, (2009). The methodology used in the research is a qualitative approach, with a descriptive and bibliographic typology. The procedures are of direct observation and registration of the results of the application of questionnaires directed to the participants. Based on the results found, we arrived at the conclusion, that there is an accomplishment of inadequate activities and an inclusion a little different from what was expected in the case of deaf students, due to the lack of training

¹ Mestra em Ciências da Educação - Universidad de la Integración de las Américas. Especialista em Atendimento Educacional Especializado – Universidade Federal do Ceará – UFC. Vínculo empregatício Secretaria Estadual de Educação do Amazonas - SEDUC, professora na Educação Especial na Perspectiva Inclusiva - Centro de Apoio Pedagógico ao aluno com Surdez – CAS/AM, na cidade de Manaus. E-mail: franciemcabralinclusao@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0397823580085853>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7516-964X>

and appropriate methodologies for the deaf students' literacy skills process, leaving them without the possibility of being literate at the right age.

Keywords: Literacy of deaf students; Bilingual education

Resumen

Este trabajo de investigación de caracterización, cualitativa y descriptiva tiene como tema: Alfabetización y Letramiento de los estudiantes Sordos en una escuela de la ciudad de Manaus-AM. Con el objetivo de analizar si la metodología alfabetizadora y letramiento encontrada en la lectura y escritura de los estudiantes sordos impiden la alfabetización en su idioma a la edad adecuada, según el PNAIC (Pacto Nacional de alfabetização na idade certa). Los principales hitos teóricos, necesarios para la profundización del tema, tales como: SOARES, (2003); FERREIRO, E; TEBEROSKY, A., (1999); QUADROS, R. M., (1997); QUADROS, R. M. de & KARNOPP, (2004); DANTAS; DAXENBERGER, [n.d.]; y los autores que contribuyeron en la construcción metodológica como: BOGDAN; BIKLEN, (1994); FLICK, (2009). La metodología utilizada en la investigación es de enfoque cualitativo, con una tipología descriptiva y bibliográfica. Los procedimientos son de observación directa y registro de los resultados de la aplicación de cuestionarios dirigidos a los participantes. Concluimos con los resultados encontrados que la realización de actividades inadecuadas y una inclusión un poco alejada de lo esperado por los estudiantes sordos, debido a la falta de formación y metodologías apropiadas para el proceso de lectoescritura y letramiento del estudiante sordo, dejándolos sin la posibilidad de ser alfabetizados en la edad adecuada.

Palabras claves: Alfabetización de estudiantes sordos; Educación bilingüe

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa de caracterização é intitulado “Alfabetização e Letramento dos alunos surdos em uma escola estadual no município de Manaus/AM”. O problema que motivou esta pesquisa surgiu quando se observou que os alunos com surdez apresentavam dificuldade para ser alfabetizados na sua língua – sendo Libras como primeira língua e língua Portuguesa como segunda língua – na idade certa pelos formadores da escola estadual. Diante o exposto, procurou-se saber quais motivos levavam a tal defasagem desses alunos. Tendo como pergunta central: como detectar os problemas na alfabetização dos alunos surdos em sua língua materna e na língua portuguesa como segunda língua para que eles sejam alfabetizados na idade certa na escola estadual? Objetivando analisar se o processo de alfabetização e letramento e as barreiras encontradas na leitura e escrita de alunos surdos impedem a alfabetização e letramento na sua língua-Libras, como primeira língua e na língua portuguesa como segunda língua na idade certa, de acordo com o PNAIC (Pacto Nacional de alfabetização na Idade Certa).

Tendo como hipótese a seguinte conjectura: se os alunos surdos não estão conseguindo ser alfabetizados na idade certa, como preconiza o PNAIC, (BRASIL, 2015), então pressupõe-se que o método da professora e a língua que está sendo utilizada não condiz com a realidade dos estudantes. Pois justifica-se que o ser humano é por natureza



um ser sociável, portanto, tem necessidade de se comunicar com seus pares (FERREIRO & TEBEROSKY, 1999). Por essa ótica, lançou-se mão dessa pesquisa, que tenta revelar os fatores que contribuem para uma lacuna no processo de alfabetização e letramento dos alunos com surdez, na perspectiva de conhecer a realidade dos estudantes surdos, como estão sendo alfabetizados na escola, se eles estão tendo oportunidade de utilizar sua própria língua-*Libras* no seu processo de escolarização, para serem alfabetizados na idade certa.

A pesquisa se deu a partir dos recursos humanos como: a professora da sala regular, a intérprete de *Libras*, a professora do CAS, que é o Centro de Apoio às Pessoas com Surdez; dos recursos físicos disponíveis: infraestrutura da sala de aula do aluno, com duração de quatro horas, sendo três vezes por semana; com financiamento para compra de equipamento como celular e papelaria e materiais utilizados na pesquisa. No decorrer do desenvolvimento da pesquisa, foi necessária a readequação para o modo remoto, tendo em vista o período pandêmico, o qual recomendou o distanciamento social.

Das limitações foram encontradas apenas situações da natureza de saúde pública em virtude da pandemia, que impossibilitou o convívio social, porém foram adaptados da melhor forma o processo no desenvolvimento do trabalho. Das Consequências existentes expõe-se que a pesquisa, ao seu término de realização, apresenta em hora os fatores causadores dos problemas do objeto de estudo.

A pesquisa realizada estrutura-se em três capítulos: o primeiro capítulo está destinado à introdução, o segundo à metodologia e o terceiro às considerações finais. Na introdução apresentam-se os objetivos, a hipótese da pesquisa, também se traz uma síntese da revisão bibliográfica realizada no âmbito de produções acadêmicas e optou-se pela abordagem técnico-científica, e tem como principais teóricos, os quais são imprescindíveis para os estudos do tema, os autores: SOARES, Magda Becker, (2003); FERREIRO, E; TEBEROSKY, A., (1999); QUADROS, R. M., (1997); QUADROS, R. M. de & KARNOPP (2004); DANTAS, Jailma da Costa Silva; DAXENBERGER, Ana Cristina Silva (2018) que explicitam o processo de alfabetização e letramento dos alunos surdos e a importância da língua brasileira de sinais (*Libras*) como primeira língua e da língua portuguesa como segunda língua na idade certa, de acordo com o BRASIL/PNE/PNAIC (2015), e os autores que contribuíram para a construção metodológica, tais como: BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari (1994) e FLICK, Uwe (2009).

Partimos do ponto em que estudos apontam que quando conhecemos as palavras no contexto social automaticamente elas passam a fazer parte da nossa vida, passam a ter



sentidos, significados, isso acontece em todos os momentos da vida do ser humano. Segundo Quadros (1997, p. 97) "o aprendizado das pessoas, geralmente acontece ao conhecer as palavras dos textos, dos quais fazem parte, e não por fazerem buscas de seus significados individuais no dicionário".

O método iniciou-se a partir da observação direta, conforme Bogdan e Biklen (1994), feita aos alunos em sala de aula, presencial e online, por meio de entrevistas com os alunos surdos, com a professora titular, de acordo com as recomendações de Flick (2009). O questionário aplicado à professora titular, à intérprete de Libras e à professora CAS sobre a natureza do estudo, a característica da pesquisa, o universo da pesquisa descrevendo o lugar que se deu na sala do terceiro ano do ensino fundamental em uma escola estadual, tendo como sujeitos envolvidos na pesquisa a professora titular, os alunos surdos, o interprete de Libras e a professora do CAS, os instrumentos de coletas de dados e os procedimentos de aplicação dos instrumentos. Os dados coletados por meio de questionários com suas respectivas análises, aplicados aos participantes, entrevistas realizadas e um pré-teste aplicado aos alunos surdos, seguido de análise e discussão das questões levantadas, das perspectivas, das possibilidades e desafios encontrados.

Os resultados mais importantes foram detectados na prática pedagógica em sala de aula, o ambiente não favorecia a alfabetização do estudante surdo, a professora usava somente a língua portuguesa no processo de alfabetização.

Consta então que a falta de materiais adaptados em Libras, a apropriação e utilização da língua materna – Libras e língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita, são precípuos no processo de alfabetização e letramento dos alunos surdos na idade certa.

MÉTODO OU METODOLOGIA

Este capítulo apresentará de forma detalhada o local da realização da pesquisa. O projeto intitulado "Alfabetização e Letramento dos alunos surdos em uma escola do município de Manaus/AM, no período de 2020-2021", fundada em 21/12/1981 funciona em tempo integral – matutino e vespertino – e atende somente a alunos que estão matriculados do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental I. A escola possui o PPP e nele estão inseridos três projetos, sendo o primeiro intitulado "Projeto Ambiental", o segundo "Projeto de Língua Portuguesa" e o terceiro chamado "Projeto de Matemática", os quais são realizados durante o ano letivo funcionando com a seguinte estrutura:



Quadro 01 – Descrição da estrutura da escola

DESCRIÇÃO DO LOCAL DA PESQUISA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO DO LOCAL DA PESQUISA	QUANTIDADE
Alunos matriculados	155	Coordenadora pedagógica	01
Professores	10	Serviços gerais terceirizados	02
Gestora	01	Merendeiras	02
Administrativo	01	AGP	01
Secretária	01	Vigias	05
ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA			
Salas de aula	05	Refeitório	01
Biblioteca	01	Pátio coberto	01
Sala de mídia	01	Corredor	01

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Utilizou-se na pesquisa uma abordagem qualitativa, com a finalidade de compreender fenômenos de caráter subjetivos que envolvam o processo educacional Bogdan e Biklem (1994). A tipologia da pesquisa tem cunho descritiva e bibliográfica, assim o pesquisador terá a atenção voltada para o saber, o processo pelo qual se constituiu o problema manifesto, do qual o produto resultante dele. Toda a pesquisa descritiva de referências visa investigar e descrever tanto o objeto como o sujeito que compactuam com o ambiente de estudo, sem que o pesquisador interfira. Esse é um processo que deve ser todo planejado com estrutura específica, e que se utilize de técnicas voltadas para a coleta de dados eficazes, partindo de uma boa observação, utilizando questionários e, se necessário, entrevistas e formulários, enquetes e, por fim, as observações sistemáticas.

A pesquisa aconteceu na turma do 3ª ano do Ensino Fundamental Séries Iniciais de 25 alunos.

Quadro 02 – Descrição dos participantes da pesquisa.

PARTICIPANTES DA PESQUISA	QUANTIDADE
Professora titular	01
Intérprete de Libras	01
Professora do Centro de Apoio a pessoa com surdez – CAS	02

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Dos instrumentos: observação direta dos participantes e do local que subsidiou o pesquisador. Flick (2009) enfatiza que a observação dá suporte ao pesquisador para descobrir como acontece com eficácia o processo. No processo de observação direta em sala de aula presencial e on-line, por estar em tempo de pandemia, utilizou-se do instrumento de aparelho celular. O instrumento registrou entre outras práticas pedagógicas do professor por quem foi desenvolvida atividade escrita de pequenos textos produzidos pelos estudantes, utilizando-se da língua portuguesa com estudantes surdos, o início e término das atividades em sala de aula, a socialização dos alunos e professores, materiais didático-pedagógicos utilizados no processo de alfabetização dos estudantes surdos.

Quanto ao questionário enviado de forma on-line, em concordância com a professora, alunos e intérpretes de Libras com perguntas e respostas fechadas, outro instrumento utilizado na coleta de dados, aplicado aos participantes da pesquisa, como forma de melhorar a compreensão de como ocorre a interação entre professores e alunos em sala de aula e perspectivas de avanços na aprendizagem dos alunos surdos. Tendo como questionamento para a professora titular: QUADRO 1 – A atuação pedagógica da professora em sala de aula com alunos surdos – constando de 03 perguntas. QUADRO 2 – O processo de alfabetização dos alunos surdos – constando de 03 perguntas. QUADRO 3 – Trabalho pedagógico e interação social – constando de 04 perguntas. Das perguntas destinadas à intérprete: QUADRO 4 – Sobre o trabalho da Intérprete – constando de 04 perguntas. QUADRO 5 – Planejamento e desenvolvimento da aprendizagem dos alunos surdos – constando de 04 perguntas. QUADRO 6 – Organização de materiais e formação do curso de Libras – constando de 03 perguntas. Do questionário destinado à professora do CAS: QUADRO 7 – Documentos dos alunos surdos entregues ao CAS – constando de 02 perguntas. QUADRO 8 – Trabalhos pedagógicos realizados com os alunos surdos – constando de 02 perguntas. QUADRO 9 – Trabalho pedagógico entre a intérprete, a professora da sala regular dos alunos surdos e a professora do CAS – constando de 03 perguntas. Do questionário aplicado aos estudantes surdos: QUADRO 10 – Dados dos alunos surdos sobre a escola – constando de 04 perguntas. QUADRO 11 – conhecimentos



adquiridos pelos alunos surdos em Libras e em língua portuguesa – constando de 06 perguntas. Os momentos da pesquisa se deram da seguinte forma: observação direta, de forma presencial e on-line com registro manuscrito em agenda, utilização da câmera do celular para registrar o momento da realização das atividades dos alunos, observando a prática do professor, do intérprete em sala de aula. Durante as observações registrou-se o momento de aprendizagem dos alunos e as práticas dos professores, observou-se por hora a atuação do intérprete de Libras frente a diversos momentos com o aluno. Realizaram-se as observações em dois momentos, o primeiro aconteceu de forma presencial três vezes por semana, e no segundo momento aconteceu de forma on-line, por meio de alguns aplicativos como: Google Meet e WhatsApp, pela necessidade de isolamento social em tempo de pandemia, as observações e registros eram feitos através das aulas por chamadas de vídeos ou salas de aula virtuais, foram momentos em que se pôde observar a interação do aluno surdo com as Libras.

Os questionários foram organizados a partir dos conceitos que sustentam a pesquisa, em seguida foram enviados por e-mail para cada professor e familiares dos estudantes surdos. Houve conversas com os participantes por e-mail para esclarecer a relevância do trabalho e a importância da participação dos entrevistados para o alcance dos objetivos, em seguida foram enviados os questionários aos participantes da pesquisa, eles foram respondidos e entregues presencialmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo tem como finalidade apresentar a análise e a discussão da pesquisa que investiga “Alfabetização e Letramento dos alunos surdos em uma escola estadual no município de Manau/AM”. Nesse processo apresentam-se os resultados e a discussão das observações e do questionário realizadas aos alunos surdos, à professora titular, ao intérprete de Libras e à professora do Centro de Apoio à Pessoa com Surdez – CAS.

Na primeira observação, direcionada ao tempo de hora/aula, observou-se o tempo de quatro horas diárias de aula, constatou-se que esse período destinado ao ensino dos alunos é compatível para fazer assimilação e tirar dúvidas dos conteúdos, explorando-os, assim como as atividades de reforço, além das atividades que são destinadas para serem realizadas com a participação de familiares.

Durante os dias letivos as disciplinas são ministradas por dois professores, cada um ministra disciplina de acordo ou que se aproxime de sua formação, isso facilita no processo de alfabetização dos alunos, pois cada mestre tem uma metodologia diferente e forma de



explorar os conteúdos.

As metodologias trabalhadas são diferenciadas, formas que os professores trabalham na referida escola, buscando sempre meios para repassar os conteúdos e alcançar os objetivos. Observou-se apresentação em slides, jogos, materiais que na maioria das vezes não eram adaptados de acordo com a necessidade dos estudantes surdos, como suscitam Dantas e Daxenberger (2018). Aulas em forma de exposição ao ar livre e sala sempre arrumada de diferentes formas. A turma tem a oportunidade de tentar repassar os conteúdos aos seus colegas de forma que eles entendam. Esse trabalho é importante porque, muitas vezes, as crianças conseguem de forma mais simples esclarecer melhor os conteúdos para seus colegas, que logo compreendem.

O momento de recreação leva as crianças a fazerem amizades, conhecerem melhor os colegas, seus gostos, desejos e formar grupos. Na hora do lanche observou-se o amor ao próximo, o companheirismo, quando um dá a vez ao outro, em seguida saboreiam o maravilhoso lanche.

De acordo com as respostas da professora regente da sala de aula regular, obtidas pelo questionário aplicado, obteve-se os seguintes resultados. Correspondendo ao primeiro quadro, constatou-se que durante sua trajetória em educação, essa é a primeira vez que ela trabalha com alunos surdos. Mesmo sem antes conhecer a Libras, aceitou a experiência e tenta todos os dias fazer o melhor para que os alunos sejam alfabetizados.

No início a professora teve muita dificuldade por não ter conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, o que dificultava sua comunicação com os alunos surdos, que em consonância com Quadros e Karnopp (2004) é necessário conhecer e utilizar a Libras. No entanto, no decorrer do processo a educadora foi tendo conhecimento e aperfeiçoando o trabalho desenvolvido com os alunos.

No segundo quadro, a professora relata sobre a idade certa que uma criança deve ter para frequentar a escola e ter acesso a uma boa alfabetização, tal regra também é destinada aos alunos surdos, a escola os ajuda a adquirir os conceitos e significados, amplia o vocabulário e eles se alfabetizam mais cedo nas duas línguas L1 e L2. Relata ainda que entende a necessidade que os surdos têm em aprender a Libras e em seguida a língua portuguesa, e que seu processo de alfabetização se distingue apenas por formas metodológicas.

No terceiro quadro, percebeu-se que no início da vida acadêmica dos alunos, a professora não tinha experiência e nem conhecimento da Língua Brasileira de Sinais, trabalhava de forma oral com materiais sem adaptação em Libras e pouco material visual,



sentindo assim muita dificuldade em obter sucesso no processo de alfabetização e letramento dos alunos surdos. Após a chegada da intérprete e orientações recebidas, começou um trabalho de valorização à língua oficial dos alunos surdos e, juntamente com a intérprete, encontraram a metodologia adequada para alfabetizar os estudantes surdos, garantindo o direito de serem alfabetizados nas duas línguas. Depois que as aulas passaram a ser on-line, observou-se que os conteúdos trabalhados são os mesmos para toda turma. Sendo necessária a adaptação das atividades em Libras. A sala também dispõe de imagens visuais, facilitadoras do processo, pois a experiência visual é necessária para que o estudante surdo adquira o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais.

Em um ambiente alfabetizador muitos trabalhos são de leitura de mundo, como por exemplo: leitura de parlendas, de rótulos, de cartazes fixados na escola, leitura de músicas de rodas, todos esses materiais são facilitadores para o processo de alfabetização e letramento dos alunos surdos e ouvintes.

Destaca-se também que a professora valoriza o social da criança. Os alunos surdos foram apresentados à turma e esclarecidos quanto à surdez, objetivando a quebra de paradigmas e preconceitos, valorizando a inclusão da pessoa surda.

O processo de interação com a turma é trabalhado em forma de atividades em grupos, sem opção de escolha para que haja um rodízio e todos possam interagir e aprender a se comunicar com os alunos surdos. Percebe-se que essa forma de atitude metodológica, partindo da professora funciona de forma positiva, pois o processo de incluir é vislumbrado quando os resultados se apresentam na comunicação com a prática da Libras mesmo que de forma tímida, podendo acontecer uma atividade vivenciada no cotidiano da turma, em que num determinado momento uma criança ouvinte se direciona à criança surda para emprestar um objeto, e esta utiliza um sinal em Libras.

Nesse processo de interação o estudante surdo se sente bem-vindo e que a única diferença é em relação às atividades não adaptadas, os estudantes surdos necessitam dessa adaptação, Dantas e Daxenberger (2018). Daí observa-se que quando o trabalho é bem planejado, o objetivo é alfabetizar todos os alunos, independentemente da surdez, Soares (2003). A criança se sente acolhida no ambiente escolar e se desenvolve com sucesso

Do questionário aplicado à intérprete e as respostas obtidas avaliaram-se os resultados pontuando que no quarto quadro a intérprete coloca a importância de ter conhecimento na vida documental do aluno, percebeu-se que antes de acompanhar uma criança surda, necessita-se de um conhecimento prévio do perfil do seu histórico de vida.



De posse das informações, ela organiza os materiais de que precisará no decorrer do ano letivo. As atividades para uma criança com surdez são adaptadas em Libras, pois como ela está em processo de alfabetização, os sinais ainda estão sendo assimilados, a intérprete, junto com a professora, faz essas adaptações, cabendo a responsabilidade da intérprete organizar os sinais em Libras correspondendo às palavras e seus significados.

A intérprete tem um papel fundamental no processo de alfabetização e letramento do aluno surdo, é ela que ajuda a criança surda no processo de reconhecimento da primeira língua, a L1, e em seguida o aluno vai aperfeiçoando a L2, a maior dificuldade encontrada pela intérprete é quando o aluno surdo chega tarde na escola, sem nenhum conhecimento da Libras.

No quinto quadro, analisou-se que as atividades são selecionadas pela professora regente e adaptada pela intérprete. As atividades são entregues antecipadamente à intérprete para adaptá-las a Libras. Os alunos surdos demonstram aprendizado significativo, acompanham os conteúdos ministrados pela professora, estão aprendendo a se comunicar em Libras, respondendo aos seus respectivos significados, já escrevem e tem boa caligrafia, mesmo com alguns erros ortográficos, que para os surdos isso faz parte do processo, tanto a L1 como a L2 está sendo compreendida significativamente. É notório o avanço dos alunos surdos.

No sexto quadro, correspondente aos materiais trabalhados com os alunos surdos, observa-se que são materiais visuais que facilitam no processo de educação das crianças, o trabalho com vídeos, jogos e atividades adaptadas em Libras são organizados e adaptados a fim de enriquecer o vocabulário em Libras dos alunos surdos, compreender o significado da escrita e aprender a se comunicar através dos sinais. Analisou-se também a falta de formação para os funcionários aprenderem Libras, porém, foi justificado que já está planejado e solicitado, no entanto por motivo de estar em tempo pandêmico ainda não foi possível ser realizado. Observou-se também a relação positiva que os alunos surdos têm com os alunos ouvintes e funcionários da escola, as crianças são alegres, interessadas e inteligentes.

Do questionário aplicado à professora do CAS, obteve-se os seguintes resultados: no sétimo quadro, analisou-se que mesmo que os alunos não apresentem um laudo no momento, ele é atendido, porém, precisa apresentar o laudo o mais breve possível. É necessário que os familiares providenciem tal documento para ser entregue à instituição para um melhor planejamento – feita uma avaliação multidisciplinar, com o propósito de averiguar as necessidades reais do atendimento, para que a professora possa organizar



materiais e cronogramas na busca de avanços com os alunos surdos.

No oitavo quadro, constata-se a grandiosidade do trabalho realizado com os alunos surdos pelos profissionais do CAS, que vai desde o reconhecimento e identificação dos conteúdos, dos significados dos sinais, o atendimento em Libras, perpassando a memorização e familiaridade com os sinais, atendimento de Libras, dando autonomia para se comunicar na Língua Brasileira de Sinais e chegando no aprender a escrever, através do ensino da língua portuguesa. Um trabalho significativo que é realizado com apoio de materiais concretos, visuais, incluindo vídeos, músicas, conto de histórias e outros materiais necessários para o processo de educação dos alunos, toda essa riqueza de materiais é adaptado em Libras e organizado de acordo com a necessidade de cada aluno, incluindo ainda as aulas-passeio em que os alunos surdos organizam conceitos de mundo, adquirindo autonomia, habilidade fundamental para o pleno desenvolvimento humano.

No nono quadro, notou-se que antes de receber os alunos surdos em sala de aula comum, a professora titular recebeu algumas orientações de como deveria trabalhar com as crianças surdas na sala de aula juntamente com os alunos ouvintes.

Anteriormente, vimos que a professora titular relatou que foi a primeira vez que recebeu alunos surdos em sua sala de aula e que não tinha conhecimento de Libras, mas constatou-se que a professora procura se comunicar com as crianças surdas, ajuda nas atividades, dando atenção necessária a todos os alunos da sala e incentiva a todos a aprenderem a Língua Brasileira de Sinais (Libras), estando disposta a fazer os cursos para se aperfeiçoar na língua das crianças surdas.

Observou-se que a intérprete recebe orientações de como organizar, construir e adaptar em Libras os materiais a serem trabalhados com os alunos surdos, que facilitem o processo de alfabetização e letramento dos alunos surdos, entendendo que os alunos surdos ainda estão em processo de alfabetização na Língua Brasileira de Sinais.

Quanto a formação de Libras para os docentes da escola, foi esclarecido que já está organizada, porém, sem previsão para ser realizada por ter um decreto de afastamento social por estarem em tempo de pandemia. O CAS oferece cursos de Libras nos três níveis, destinados aos funcionários da educação, estando sempre disponível a orientar e dar suporte aos professores e a todo corpo docente da escola onde os alunos surdos estão matriculados, informou-se também que existem também outras instituições que oferecem cursos de Libras gratuitos.

Dos questionários aplicados aos alunos surdos, obteve-se os seguintes resultados: no décimo quadro, os alunos A e B conseguem expor por meio da escrita a série, e o tempo



que estão estudando na escola, identificam os significados da escrita, esclarecem que possuem amigos e que são bem aceitos por todos os colegas.

Os alunos também expressam estar aprendendo a Libras, conseguindo se comunicar na sua própria língua com os sinais que já aprenderam.

Identificou-se que uma das dificuldades para as crianças surdas é na escrita da língua portuguesa. As crianças ainda escrevem palavras com omissão de letras, mas ressalta-se que isso faz parte do processo pelo qual elas estão passando, que é a alfabetização e o letramento. Identificou-se também que tanto a professora titular como a intérprete estão trabalhando em cima dessas dificuldades e mesmo que o processo seja lento os resultados serão gratificantes. Vale destacar que a dificuldade na língua portuguesa, que para o surdo vem a ser a sua segunda língua, L2, é comum em todos os surdos pelo fato de eles conhecerem primeiro a língua de sinais, sua língua materna.

Os alunos expressam suas dificuldades em alguns conteúdos, afirmando que a melhor forma de serem entendidos é através de materiais visuais, e anseiam por aprender mais a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e interagir melhor com a intérprete. Expressaram também o desejo de ajudar outras crianças a se comunicarem em Libras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os resultados encontrados quanto a realização das atividades inadequadas é uma inclusão um pouco distante da esperada pelos estudantes surdos, por falta de formação e metodologias apropriadas para o processo de alfabetização e letramento dos alunos surdos deixa-os sem possibilidade de serem alfabetizados na idade certa, entende-se também que o uso de materiais adaptados em Libras e a apropriação e utilização da língua materna – Libras e Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita – são precípuos no processo de alfabetização e letramento do aluno surdo na idade certa.



REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação**: Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto editora: Portugal, 1994.

BRASIL. MEC Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**: Linha de Base. – Brasília, DF: Inep, 2015.

DANTAS, Jailma da Costa Silva; DAXENBERGER, Ana Cristina Silva. **A importância da adaptação de recursos didáticos na educação de surdos**. Disponível em: http://www.pgletras.uerj.br/linguistica/textos/livro08/LTAA8_a09.pdf.

FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Márcio Corso. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

FLICK, Uwe. **Introdução a pesquisa qualitativa** / Uwe Flick; Tradução Joice Elias Costa. – 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1997, p.97.

QUADROS, Ronice Muller de & KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2004.

SOARES, Magda Becker. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. Minas Gerais:2003, p.16

Artigo recebido em: 16 de março de 2023

Aceito para publicação em: 03 de agosto de 2023

Manuscript received on: March 16, 2023

Accepted for publication on: August 03, 2023

Endereço para contato: Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Educação/FACED, Programa de Pós-Graduação em Educação, Campus Universitário, Manaus, CEP: 69067-005, Manaus/AM, Brasil

